

TESES, FOLHETOS E SEPARATAS NAS BIBLIOTECAS BIOMÉDICAS

Marly Novaresse Galvez *
Astrid Breuel Wiessel **
Carmem A. Nascimento ***
Dulce Dias Moreira ****
Inara M. Passos *****
Vera Maria R. R. Pacheco *****

Planejamento de um manual sobre tratamento a ser dado a Teses, Folhetos e Separatas nas bibliotecas biomédicas. Levantamento e avaliação dos processos manuais e mecanizados existentes nas bibliotecas, através de questionários, considerando-os no seu aspecto e objetivo, demonstram a heterogeneidade dispensada a esses tipos de materiais. Orienta sobre a seleção e aquisição dessas publicações e sugere um sistema de classificação e catalogação simplificada, visando a recuperação rápida da informação. Recomenda o processo mais prático para a conservação do material no acervo da biblioteca.

* Bibliotecária da Faculdade de Odontologia da USP. São Paulo. Coordenadora da Comissão de Teses, Folhetos e Separatas. CRB-8/372/66.

** Bibliotecária do Instituto de Saúde. São Paulo. CRB-8/682.

*** Bibliotecária Chefe do Instituto Butantã. CRB-8/51.

****Bibliotecária Diretora do Serviço de Bibliografia do DNT. Secretária da Saúde. São Paulo. CRB-8/16.

*****Bibliotecária Chefe da Escola Paulista de Enfermagem. São Paulo. CRB-8/635.

***** Bibliotecária Chefe do Instituto de Saúde. São Paulo. CRB-8/33.

INTRODUÇÃO

As teses, os folhetos e as separatas, constituem um sério problema para o Bibliotecário, pois em geral as Bibliotecas recebem mensalmente um grande número delas e é indispensável que sejam arrumadas de maneira a facilitar a sua indexação e principalmente a disseminação das informações neles contidas.

Dispensável seria falar sobre a importância deste material bibliográfico numa biblioteca especializada, pois é do conhecimento de todos nós que, por sua forma física caminha muito mais a par da ciência do que o livro, pois trazem as notícias mais recentes, permitindo aos pesquisadores estarem sempre atualizados com as últimas descobertas, pesquisas, notícias, etc., do seu campo de trabalho.

Incentivados pela importância que este tipo de material bibliográfico representa numa biblioteca, o Grupo de Bibliotecários Biomédicos da Associação Paulista de Bibliotecários decidiu formar uma “Comissão de Teses, Folhetos e Separatas” que ficasse encarregada de fazer um estudo sobre a organização dessas publicações nas bibliotecas biomédicas.

OBJETIVOS

Esta comissão foi organizada para atingir os seguintes objetivos:

1. Pesquisar a conduta das bibliotecas em relação a estes tipos de publicações;
2. Fazer um estudo sobre conceituação dos folhetos, teses e separatas, baseando-se no PNB nº 217 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT);
3. Racionalizar e dinamizar o processamento técnico-científico;
4. Elaborar e publicar um manual tendo como finalidade o tratamento específico deste tipo de material, que servirá de recurso didático para Escolas de Biblioteconomia e a Bibliotecários da área biomédica;
5. Organizar o Catálogo Coletivo de Teses do Estado de São Paulo, na área das ciências da saúde.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO:

As teses, na opinião de Lasso de La Vega, são de suma importância, pois revelam por onde caminham as preocupações científicas de cada universidade ou instituição.

Os folhetos considerados por seu conteúdo e a forma abreviada de apresentação, poderá ter o seu valor temporário ou permanente, como fonte de informação, daí a necessidade de seu processamento técnico.

As separatas, permitem ao bibliotecário, na falta do livro ou periódico, fornecer os dados solicitados pelo leitor.

Concluindo, todo material bibliográfico que traz em seu conteúdo dados informativos, quer científicos, quer tecnológicos, deve merecer especial atenção da parte do Bibliotecário, cujo objetivo principal é apresentar a informação atual correta e rápida quando solicitada pelo usuário. A rapidez e a precisão da informação dependem da eficiência da biblioteca.

Como primeira fase, a “Comissão de Tese, Folhetos e Separatas” fez um levantamento dos Serviços que estão sendo efetuados nas várias bibliotecas biomédica do Estado de São Paulo.

Este levantamento foi feito mediante o envio de um questionário às bibliotecas participantes do Grupo de Bibliotecários Biomédicos.

Foram enviados 40 e, após uma avaliação detalhada dos 35% de questionários respondidos, pode-se observar a heterogeneidade dispensada a essas publicações. A maioria das bibliotecas não tem um tratamento específico para este tipo de material, como também não existe uma conceituação uniforme do que é uma tese, um folheto ou uma separata.

Depois de analisados os questionários respondidos, verificou-se que, de modo geral:

AQUISIÇÃO:

As teses e folhetos são adquiridos por doação. Com respeito às separatas não obteve-se dados conclusivos pois as questões não foram devidamente respondidas.

TOMBAMENTO:

As teses são incluídas no tombamento de livros. Os folhetos são tombados separados de outro tipo de material bibliográfico.

CLASSIFICAÇÃO:

As teses recebem o mesmo sistema de classificação que os livros. Para os folhetos as respostas se dividiram entre o sistema adotado para as monografias e classificados por outro sistema.

CATALOGAÇÃO:

As teses são catalogadas obedecendo critérios específicos. As respostas para os folhetos revelam uma tendência para se adotar um sistema mais prático.

FICHÁRIO:

De forma geral são incluídos em um só fichário de teses, folhetos e as separatas. Em poucas bibliotecas estes materiais são separados.

ARRANJOS NAS ESTANTES:

As teses e folhetos são conservados separados do acervo geral, enquanto que as separatas não foram bem definidas.

PROPOSTA DE ESTRUTURA DA OBRA

O manual a ser publicado tratará, em linhas gerais, dos seguintes tópicos:

Introdução

Objetivos

Conceituação

Seleção e Aquisição: compra
doação
permuta

Armazenagem (processos manuais e mecanizados)

Processos técnicos: Classificação
Catalogação
Sistemas
Códigos

Arranjos: arquivos (caixas, pastas suspensas, etc.)
estantes

Disseminação da Informação: recuperação
elaboração de documentos secundários
catálogos coletivos

RECOMENDAÇÕES

1. Que os Grupos Biomédicos Estaduais façam o Catálogo de Teses do seu Estado;
2. Que a CBDB se encarregue da elaboração do catálogo nacional de teses na área das ciências da saúde, resumindo os levantamentos estaduais.

3. Que as sugestões para tratamento dos folhetos e separatas sejam encaminhadas a Comissão de Teses, Folhetos e Separatas do Grupo de Bibliotecários Biomédicos da APB de São Paulo, enriquecendo as contribuições para a elaboração do manual, proposto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- COLLINSON, R.L. – **The Traitment of special material in libraries**. Aslib, 1957. p. 65-69.
- LASSO DE LA VEGA, J. – **Manual de Biblioteconomia**. Madrid, 1952. p. 597.
- MORELLI, J.N. – **Conheça e aplique a indexação coordenada**. Rio de Janeiro, A.B.B., 1968.
- PRADO, H.A. – **Organize sua biblioteca**. 2ª ed. São Paulo, Polígono, 1971.
- WILSON, L.R. & TAUBER, M.S. – **La biblioteca universitária**. Washington, União Panamericana, 1963. p. 229-271.

Abstract

Planning of a manual to be used for the treatment of thesis, pamphlets and offprints in the Biomedical libraries.

Samples, through questionnaires, and evaluateds the manual and mechanized processes in use by the libraries. Considers them in practical and objective aspects demonstrating the diversity of treatment of the mentioned materials.

Orients in the selection and acquisition of these publications and suggests a simplified cataloguing and classification.

Recomends a more practical process to preserve these materials in the library holdings.